

MEDIAÇÕES CULTURAIS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO CONTEXTO DE MÚLTIPLOS LETRAMENTOS

Dra Mônica Maria Teixeira Amorim.
Profa da Unimontes. monicamorimsa@hotmail.com

Dra Geisa Magela Veloso.
Profa da Unimontes. velosogeisa@gmail.com

Dra Emilia Murta Moraes.
Profa da Unimontes. emilia.murta@yahoo.com.br

Dra Maria Jacy Maia Velloso.
Profa da Unimontes. mariajacy@ig.com.br

Ms Cecília Barreto Almeida.
Profa da Unimontes. cecidiabarreto@hotmail.com

Ms Eliana de Freitas Soares.
Profa da Unimontes. edfsoares@hotmail.com

Introdução

A pesquisa em pauta situa-se no campo de estudos sobre a formação de professores, em que serão focalizadas as práticas de letramento de graduandos em Pedagogia da Universidade Estadual de Montes Claros/UNIMONTES. Este é um campo onde emergem questões, inquietações e dificuldades, ainda não superadas e que demandam estudos, reflexões e ações que possibilitem ampliar a qualidade da formação de professores para a educação básica.

No âmbito deste projeto focalizaremos nossas análises na formação docente no âmbito da licenciatura, mas, consideramos que a formação do professor é um processo complexo e contínuo que ocorre ao longo da vida, em diferentes espaços sociais, e não apenas em cursos de licenciatura ofertados em instituições de ensino superior (LIMA, 1995).

Entendemos, com Soares (1998, 2003) que letramento seja a condição do indivíduo especialmente capaz de ler e escrever, que desenvolveu habilidades para fazer uso das habilidades de leitura e escrita no contexto social. Também consideramos que a expressão – letramento – não pode ser compreendida no singular ou ser identificada com as formas escolares de uso da linguagem escrita.

Rojo (2009) lembra que os novos estudos do letramento não desconsideram os letramentos dominantes na contemporaneidade, mas têm se voltado para a compreensão dos letramentos locais ou vernaculares, na tentativa de dar conta da heterogeneidade das práticas não valorizadas socialmente, como é o caso do bloguês ou do internetês. Para a autora, um dos objetivos principais da escola é possibilitar condições para que os alunos possam participar das várias práticas sociais que utilizam a leitura e a escrita, de maneira ética e democrática. Assim, a educação lingüística dos alunos pressupõe considerar os multiletramentos, deixando de ignorar ou apagar os letramentos das culturas locais, mas colocando os seus agentes (professores, alunos e comunidade escolar) em contato com os letramentos valorizados, universais e institucionais. Ainda segundo essa autora, a educação lingüística necessária

à uma sociedade saturada de textos pressupõe “letramentos críticos e protagonistas” requeridos para o trato ético dos discursos.

E esse letramento crítico deve ser contemplado no processo de formação de professores – o que remete à necessidade de analisar esse processo com atenção às habilidades letradas de docentes em formação e às mediações culturais realizadas na graduação em um contexto de múltiplos letramentos.

A realização de um estudo dessa natureza mostra-se fundamental em face do atual cenário de inclusão das camadas populares no universo do ensino superior brasileiro. Ao quadro de múltiplos letramentos soma-se a necessidade de compreender os processos formativos desses sujeitos que chegam à Universidade e investir no “letramento crítico e protagonista” daqueles que serão, possivelmente, futuros professores e alfabetizadores.

Objetivo do estudo

Analisar o processo formativo de graduandos em Pedagogia, com foco nas habilidades letradas desses sujeitos e nas transformações produzidas por mediações culturais e intervenções pedagógicas realizadas no curso.

Problema e Metodologia

A pesquisa será realizada por uma abordagem predominantemente qualitativa, visando à construção de respostas para as seguintes questões: Quais as habilidades letradas foram desenvolvidas pelos graduandos em Pedagogia da Unimontes em sua trajetória pessoal? Quais são os sentimentos e percepções dos graduandos em relação às suas habilidades letradas, diante da multiplicidade de situações sociais contemporâneas? Como o capital cultural familiar, os gestos da rotina doméstica ou modos de ser da família dos graduandos interferiram na sua formação como leitores e no desenvolvimento destas habilidades? Qual o alcance de mediações culturais, desenvolvidas no âmbito do curso de pedagogia, na produção de mudanças na formação dos alunos como leitores? Quais sensibilidades podem ser produzidas pelos alunos da Pedagogia a partir de sua aproximação com textos literários e outros objetos/bens culturais?

Da perspectiva metodológica, o estudo foi formatado como pesquisa-ação, com duração de 24 meses – período em que será realizada a revisão da literatura para fundamentação teórica das análises; a coleta de dados para conhecimento da realidade; a ação de intervenção sobre a realidade para mudança na cultura dos graduandos participantes do estudo. Inicialmente, para conhecer a realidade, serão aplicados questionários (perfil de entrada dos alunos-sujeitos pesquisados) e escrita memorialística. A partir deste diagnóstico, serão realizadas mediações culturais e intervenções pedagógicas visando ao desenvolvimento de habilidades relacionadas aos múltiplos letramentos, com ênfase na leitura, escrita e uso de ferramentas tecnológicas. Nessa etapa serão realizadas sessões de cinema comentado, palestras, grupos de estudo, oficinas de leitura literária, análise crítica de obras, empréstimo de livros, fruição estética da linguagem, conhecimento de obras, autores e textos destinados ao público infantil. Posteriormente, serão aplicados questionários (perfil de saída) e retomada a escrita de memorial, em que os sujeitos poderão rever sua trajetória e refletir sobre mudanças produzidas.

O referencial teórico do estudo inclui, entre outros, produções de Bordieu e Champagne (1991), Soares (2003, 1998), Rojo (2009), Kramer (2001), Lima (1995) e Veiga (2001).

Resultados parciais

Dados preliminares obtidos a partir de questionários aplicados no 1º semestre de 2016 para os ingressantes do curso de Pedagogia da Unimontes do campus sede permitem traçar um perfil desses

estudantes. Tais dados revelam que a maior parte dos sujeitos é mulher, parda, solteira, católica e egressa de escola pública. Os respondentes, em sua maioria, não estão trabalhando e contam com renda mensal média de até 1,5 salários mínimos. Destacam-se, entre outras questões, que em maior número, os pais dos ingressantes concluíram somente o ensino fundamental do 1º ao 5º ano e que a maior parte dos acadêmicos diz que ninguém em sua família concluiu o ensino superior.

Pretende-se, com este tipo de pesquisa, ampliar a compreensão sobre licenciandos e licenciatura, sobre culturas diversas e inclusão na universidade, além de analisar e investir no “letramento crítico e protagonista” daqueles que serão, possivelmente, futuros professores e alfabetizadores.

Palavras-Chave: Cultura. Formação de Professores. Formação de Leitores. Mediações culturais. Ensino Superior

Referências

BOURDIEU, Pierre e CHAMPAGNE, Patrick. Os excluídos do interior. In: NOGUEIRA, Maria Alice e CATANI, Afrânio (org). **Pierre Bourdieu: Escritos de Educação**. Petrópolis: Vozes, 1991.

KRAMER, Sonia. **Alfabetização, leitura e escrita: formação de professores em curso**. São Paulo: Ática, 2001.

LIMA, Maria de Lourdes Rocha Lima. **A memória educativa no projeto de formação de professores do Ensino Superior: o fazer é sobretudo criação**. São Paulo, FaE/ Universidade de São Paulo, 1995. (Tese, Doutorado em Educação).

ROJO, Roxane. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

SOARES, Magda. **Letramento – um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento**. São Paulo: Contexto, 2003.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org). **Caminhos da profissionalização do magistério**. 2.ed. Campinas-SP: Papyrus, 2001.